



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Acidentes E De Intoxicações Em Crianças Atendidas Em Uma Unidade Básica De Saúde

Autores: MIKAELLY KAROLINE PEREIRA DE OLIVEIRA (UFPA), LAURA MIELCZARSKI GOMES SOARES (FURB), GIOVANNA VIEIRA COSTA (UFPA), TAYNARA FERREIRA DA SILVA (UFPA), NICOLE MORAIS DILLON (UFPA), AYLÁ LUIZA PREUSS ERBES (UFPA), BRENDA CAROLINE RODRIGUES (UFPA), ALINE KELLEN DA SILVA SALGADO (UFPA), FABÍOLA VASCONCELOS DA SILVA (UFPA), MARCELLO JOSÉ FERREIRA SILVA (UFPA)

Resumo: Introdução: As intoxicações infantis são importantes causas de morbimortalidade principalmente pelos comportamentos exploratório e curioso das crianças. Dessa forma, esse tema é frequente no dia a dia dos pediatras. Objetivo: Descrever a prevalência de acidentes e intoxicações em crianças de até 5 anos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos: trata-se de estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo de dados obtidos de prontuários de pacientes atendidos na UBS. Foram incluídas no estudo crianças atendidas em uma UBS de até 5 anos de idade. Ademais, a técnica utilizada foi a análise documental indireta. Resultados: Um total de 304 crianças foram incluídas no estudo. A menor idade registrada foi 17 dias e a maior foi 5 anos, das quais 162 (53,2) são do sexo feminino. Entre as crianças investigadas, 238 (78,28) não tiveram acidentes ou intoxicações de qualquer espécie. Das 66 (21,71) crianças que sofreram acidentes ou intoxicações nos primeiros 5 anos de vida, 34 (51,5) são do sexo masculino e 32 (48,4) são do sexo feminino, 62 (93,9) foram vítimas de traumas e 4 (6,06) tiveram intoxicação por alguma substância química. Conclusão: É perceptível a alta prevalência de acidentes na primeira infância, seja de origem traumática ou devido a ingestão de alguma substância química – configurando-se esse um problema de saúde pública no país. Dessa forma, cabe aos profissionais de saúde e responsáveis estarem em constante alerta a respeito desse tema uma vez que esses incidentes podem ser evitados.